Pesquisa de Preços do Procon Natal Constata Redução nos Combustíveis

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou uma pesquisa de preços de combustíveis na cidade de Natal, na primeira semana do mês de abril, período em que a Petrobras anunciou a redução no preço do diesel nas refinarias, de R$ 0,17 por litro, a partir do dia 1º. O valor do diesel tipo A nas distribuidoras passou de R$ 3,72 para R$ 3,55.

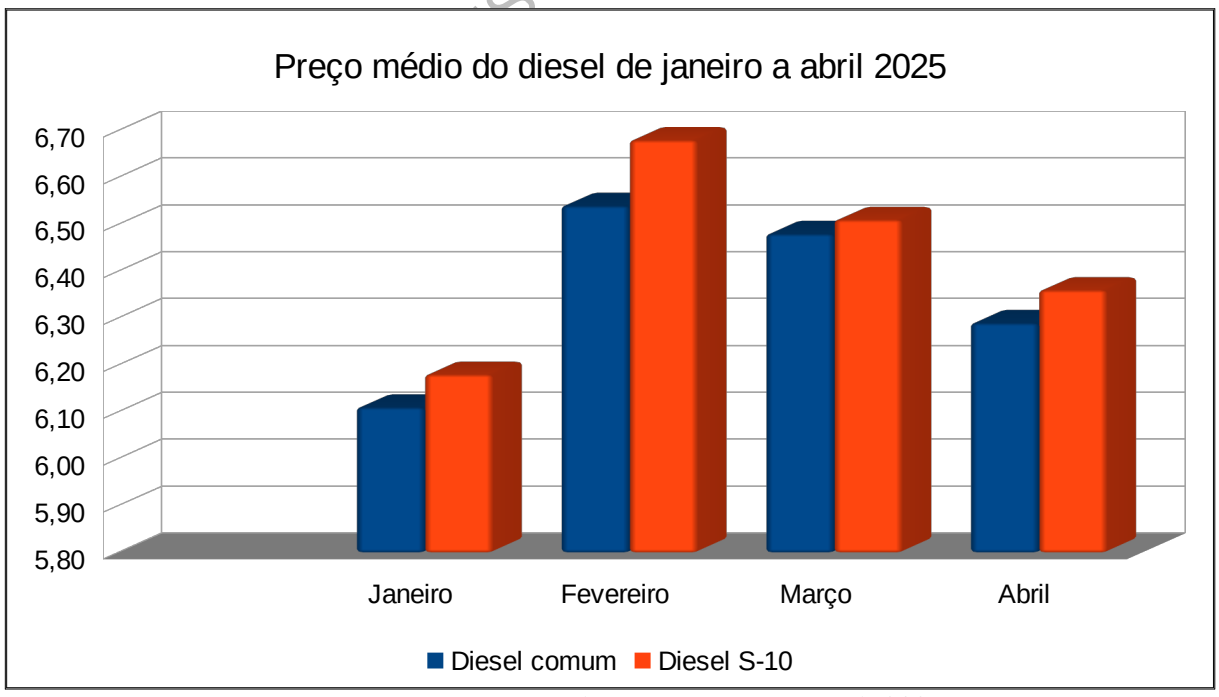
A pesquisa foi realizada na segunda-feira (07) deste mês e constatou redução nos preços dos combustíveis pesquisados. Para o diesel comum, a redução foi de (-2,99%), enquanto para o diesel S-10 foi de (-2,35%). Neste mês, o preço médio desses produtos nos postos da capital é de R$ 6,29 e R$ 6,36, respectivamente. Em março, esses combustíveis eram vendidos por R$ 6,48 e R$ 6,51. Em valores absolutos, a redução foi de R$ 0,19 para o diesel comum e de R$ 0,16 para o diesel S-10.

A pesquisa divulgada pelo Procon Natal aponta, além da redução no diesel comum, queda nos preços da gasolina comum e aditivada, com reduções de (-2,91%) e (-2,98%), respectivamente, seguidas pelo etanol, com (-3,79%). Os preços médios desses combustíveis em abril são de R$ 6,41 (gasolina comum), R$ 6,46 (gasolina aditivada) e R$ 4,78 (etanol). O gás veicular (GNV), também incluído na pesquisa, foi o único produto que manteve os preços em relação ao mês anterior: R$ 4,83.

Essa tendência é confirmada pela variação entre os maiores e menores preços encontrados. No caso da gasolina comum, o valor mais alto foi de R$ 6,68 e o mais baixo de R$ 6,10, no bairro das Rocas, região Oeste, resultando em uma diferença de R$ 0,58. Para o diesel comum, a variação foi de 16,81%, com o maior preço registrado em R$ 6,88 e o menor em R$ 5,89, no bairro das Quintas, também na região Oeste. O etanol apresentou o maior preço de R$ 5,29 e o menor de R$ 4,60, no bairro das Rocas, região Leste, com uma diferença de R$ 0,69. Esse comportamento foi observado em todos os combustíveis analisados.

A pesquisa mostrou que 64% dos postos pesquisados reduziram os preços do diesel S-10 em relação ao mês anterior, enquanto 15% mantiveram os valores. Para a gasolina, 90% dos estabelecimentos apresentaram redução, e o etanol seguiu a mesma tendência em 89% dos postos. A redução média para o diesel S-10 em alguns postos chegou a R$ 0,22. Para a gasolina, a maior redução registrada foi de R$ 0,19.

Gráfico do preço médio do diesel comum e S-10 de janeiro a abril de 2025:



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, abril 2025.

PESQUISA PROCON NATAL

O diesel teve seu maior preço no mês de fevereiro, o diesel comum estava sendo vendido por R$ 6,54 e o S-10 por 6,68. Nos meses subsequente a pesquisa encontrou esse combustível em declínio com preços em abril de R$ 6,29 e 6,36, respectivamente.

Entre abril de 2024, o preço médio do diesel comum era vendido nos postos por R$ 6,11 e o diesel S-10 um custo médio para o consumidor de R$ 6,19, comparando com os preços de abril deste ano a variação é de 2,94% e 2,74%, respectivamente.

O Procon Natal recomenda que o consumidor sempre pesquise antes de abastecer, pois esse hábito é fundamental para a economia do orçamento familiar. O estudo abrangeu as quatro regiões da capital, com análise dos preços em um total de 87 postos. O órgão também divulgou planilhas com os valores praticados, médias, variações e os nomes dos estabelecimentos visitados.

O Procon Natal reforça a importância que o consumidor deve estar atento e informar claramente o tipo de combustível desejado, para evitar o abastecimento com um produto diferente. Caso isso ocorra sem prévia comunicação por parte do frentista, é direito do consumidor pagar o menor preço anunciado. É importante verificar se o valor exibido na bomba corresponde ao informado no cupom fiscal, o qual deve conter apenas duas casas decimais, independentemente da sinalização nas placas.

Todos os postos devem disponibilizar informações sobre a origem e procedência dos combustíveis vendidos. Caso o consumidor suspeite da qualidade ou da quantidade fornecida, pode solicitar ao frentista a realização do teste de proveta ou de litragem. O estabelecimento é obrigado a realizar esses testes. Caso haja recusa ou persistam dúvidas quanto à qualidade ou quantidade do combustível, o consumidor pode registrar denúncia junto ao Procon Natal, que realizará a devida fiscalização.

As denúncias podem ser feitas na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta, ou pelo e-mail **procon.natal@natal.gov.br**, para que sejam tomadas as medidas administrativas cabíveis.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL